

Cultura

Escrita

DIOGO GUEDES
dgduarte@jc.com.br
Twitter: @dj_c_escrita
Telefone: (81) 3413-6542



Ricardo Lísias no Recife

A programação literária da segunda edição da Mostra Cultural do Shopping Recife, que acontece entre 19 e 28 de maio, começa a tomar forma com as suas primeiras atrações divulgadas. Uma já foi anunciada: a caravana da revista Piauí, publicação dedicada ao jornalismo de grandes textos no dia 20. Os jornalistas Roberto Kaz e Daniela Pinheiro vão fazer no Recife um workshop, compartilhando seus conhecimentos sobre a reportagem.

Outro nome confirmado agora é o do escritor Ricardo Lísias, autor de obras como *Céu dos Suicidas*, *Divórcio* e o recente *A Vista Particular*, que será o tema da conversa do dia 21. Recentemente, foi



divulgado que é ele o autor do polêmico romance *Diário da Cadeia*, assinado com o nome Eduardo Cunha (pseudônimo). A obra terminou parando na justiça quando o ex-deputado, atualmente preso, tentou proibir sua circulação.

Quarenta anos da estrela

Para celebrar os 40 anos do lançamento de um dos principais romances de Clarice Lispector, *A Hora da Estrela*, a Rocco preparou uma edição especial. Com capa dura, a nova versão do romance traz manuscritos, selecionados pela escritora Paloma Vidal, e ensaios inéditos de Hélène Cixous, Colm Tóibín, Florencia Garramuño, Nádía Battella Gotlib, Clarisse Fukelman e Eduardo Portella.



Vacatussa 1

A Vacatussa abriu convocatória de contos, poemas e crônicas para seu número 12, lançado em setembro, com R\$ 300 para os selecionados. Os textos devem ser enviados até 15 de junho para a vacatussa@gmail.com.

Vacatussa 2

O número 11 da Vacatussa, que já está sendo preparado, vai ser publicado em julho. O tema será o diálogo, trabalhado por vários nomes, incluindo os dois autores convidados, Everard Norões e Débora Ferraz.

Rápidas

Antologia para a Bienal do Livro

O grupo editorial Scortecci e a Bienal do Livro de Pernambuco criaram uma parceria para divulgar autores do Nordeste em eventos literários. Interessados podem mandar textos para a antologia de poesia, contos e crônicas *Chuva Literária* até 31 de julho de 2017.

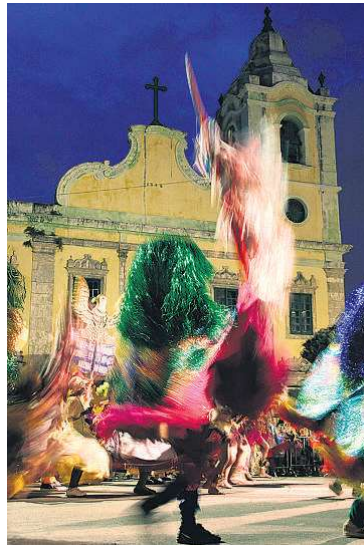
É preciso ser um autor nordestino (residente ou não na região) e com mais de 16 anos para participar. O volume será lançado na Bienal do Livro de Pernambuco de 2017, em outubro. A participação é paga – são R\$ 250 por duas páginas e R\$ 500 por quatro. No total, a antologia terá até 60 autores, mas não haverá seleção prévia, pois todos os interessados serão publicados. Mais informações no endereço www.scortecci.com.br/formulario.php?id=494.

Terça do Vinil faz a festa no Pina

O DJ 440 se transfere com malas e bagagem para uma residência de três semanas da Terça do Vinil no Haus, na Galeria Joana D'Arc, no Pina. O local foi escolhido por ele para comemorar dez anos do projeto.

"O projeto teve início em Olinda e estava há três anos no Pátio da Santa Cruz, na Boa Vista, sempre com o objetivo de divulgar o acesso por parte dos públicos tradicionais e não-tradicionais à Cultura do Vinil, difundindo ritmos como samba, samba-rock, chorinho, guitarradas, carimbó, frevo, forró, entre outros ritmos brasileiros", diz DJ 440. "O objetivo é levar o público que o acompanhava no Pátio de Santa Cruz, no Centro do Recife, para a Zona Sul, e trazer para perto pessoas que curtem uma discotecagem de música brasileira, mas não saem dos bairros vizinhos ao Pina, como Boa Viagem e Piedade", comenta o DJ. A festa começará sempre às 18h30 e estará no Haus hoje e nos dias 16 e 23 deste mês. Couvert: R\$ 5.
O Haus fica Av. Herculano Bandeira, 519, Pina.

FOTOGRAFIA Imagens do folgado pernambucano serão o ponto alto de uma exibição



TRADIÇÃO As fotos do maracatu rural são em policromia e as do maracatu nação, em preto e branco na exposição intitulada *Baques*

Maracatu ganha a capital catalã

TAIZA BRITO
Especial para O J.C.

BARCELONA – O maracatu, uma das mais emblemáticas manifestações da cultura brasileira, viajará a Barcelona nas imagens produzidas pelo fotógrafo recense Miguel Igreja para a exposição *Baques*. A mostra será aberta no próximo dia 17 de maio, no restaurante Cantinho Brasileiro, de propriedade da pernambucana Ângela de Assis, onde ficará à disposição do público durante um mês.

A inauguração, às 18h, coincidirá com a reabertura do estabelecimento, que passa por reformas. O restaurante é referência para os brasileiros que vivem na cidade e ponto de parada de turistas que querem experimentar os pratos da nossa culinária.

A mostra, composta por 20 fotografias tamanho 30x45, retrata o maracatu de baque solto e de baque virado em imagens

sincronizadas. "As fotos do maracatu rural são em policromia e as do maracatu nação são em preto e branco", informa Miguel Igreja. Ele explica que com isso deseja estabelecer um diálogo harmônico entre os contrastes dos dois tipos da manifestação.

A pedido de Ângela de Assis, Miguel levará na bagagem dez fotografias de paisagens de Fernando de Noronha, onde a chef esteve recentemente de férias. "Além de admirarem as belezas do maracatu, os clientes também poderão mergulhar no bellissimo universo de Noronha", destaca Ângela, que vive há 25 anos em Barcelona.

Miguel Igreja viajará a Barcelona em companhia dos artistas da Trupe Arte na Mochila, que circulará pela Europa com o espetáculo *Abarca-me!*. Além da capital catalã, farão apresentações em Lisboa, Amsterdam, Bruxelas, Londres e Paris.

Segundo a atriz Maria Dias, roteirista e diretora artística do

espetáculo, o projeto celebra a resistência e a criticidade na obra de Jomard Muniz de Brito no ano em que o jornalista comemora 80 anos de poeticidade. A intervenção urbana dura aproximadamente 30 minutos e inclui teatro contemporâneo, música e dança. "Uma parte importante da intervenção se chama *Boite a Boca no Mundo!*, na qual os 'espectadores' se apropriam e participam do espetáculo", explica Dias.

A apresentação em Barcelona está marcada para o dia 13 de maio, no parque Ciutatella, onde há uma grande circulação de pessoas. Antes disso, o grupo esteve em Lisboa, no dia 7 de maio, na praça do Comércio. As demais intervenções acontecerão no dia 20 de maio, no Largo I AM em Amsterdam; na Grand Place, em Bruxelas (24/05); Hyde Park, em Londres (27/05); no Champ de Mars, em Paris (03/06). Todas as apresentações terão início às 16h.

Além do fotógrafo Miguel Igreja e da produtora cultural Maria Dias, integram a Trupe Arte na Mochila o ator e músico Jucá dos Santos, o cineasta Céu Azul AudioVisual, Lucas Rocha, o músico Arthur Rocha e a baixista Bianca Pimentel.

Entre os valores defendidos pela trupe está a arte para expansão da consciência e busca inspiração criativa nos princípios e valores éticos que regem a Carta da Terra – respeito à vida, justiça social e econômica, integridade ecológica, democracia, não violência e cultura de paz. "Promovemos assim, o plantio da esperança e uma alegre celebração da vida, como meios necessários para o alcance de modos de vida mais sustentáveis", finaliza Dias.

● *Baques*, exposição fotográfica de Miguel Igreja – Cantinho Brasileiro, Calle Ample, 43, Barcelona. De 17 de maio a 16 de junho, das 12h às 24h

Tesouro cultural cruza fronteiras

Miguel Igreja, que iniciou a carreira como repórter fotográfico em 1988 na primeira Folha de Pernambuco, dedica-se há mais de dez anos a divulgar as belezas do Patrimônio Natural, Cultural e Histórico pernambucano. Seu histórico de exposições é vasto e reconhecido internacionalmente, com menções de destaque em publicações da Carta da Terra.

No ano de 2010, o fotógrafo criou o Projeto Pernambuco: Cultura, História e Mar e em 2011 fez a primeira exposição sobre o tema com fotos impressas em canvas em grandes formatos, no Aeroporto dos Guararapes. As dimensões variavam de 0,80x1,20m até 4,00x1,00m.

A mostra teve uma segunda edição em 2012, no Centro



ABARCA-ME! Trupe viaja pela Europa com espetáculo teatral

Cultural Correios, no Recife Antigo, e novamente no Aeroporto dos Guararapes. "Foi impactante. Todos queriam se fotografar diante das telas e compartilhar nas redes sociais", recorda Igreja.

Em 2012, inspirado na Carta da Terra, o fotógrafo criou a Galeria Móvel Sustentável e a exibiu pela primeira vez no RIO+20, em junho daquele ano. "O projeto era composto por sete bikes adaptadas para

transportar imagens em grande dimensões, que seguiam em cortejo e paravam em pontos estratégicos para que as fotos pudessem ser contempladas", detalha.

A exposição circularou na Cúpula dos Povos, no Aterro do Flamengo, e na Avenida Atlântica, entre as praias do Leme e Copacabana. Um ponto de destaque foi o uso do QR Code nas bikes para compartilhar um catálogo de fotos e a Carta da Terra.

Em 2013, Igreja conseguiu incentivo do Funcltura para fazer o projeto da Galeria Móvel circular no ano seguinte em Recife, Olinda e Fernando de Noronha. No Recife, quando não estava nas ruas circulando, a galeria virou uma instalação de muito sucesso no Parque Dona Lindu.